

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Alexandre Arantes Pereira Skvirsky

**Dogmatismo e Ceticismo na
Filosofia Crítica de Kant**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Filosofia.

Orientadora: Vera Cristina de Andrade Bueno

Rio de Janeiro
Setembro de 2008



Alexandre Arantes Pereira Skvirsky

**Dogmatismo e Ceticismo na
Filosofia Crítica de Kant**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovado pela Comissão Examinadora abaixo assinada:

Vera Cristina de Andrade Bueno

Orientadora

Departamento de Filosofia -PUC-Rio

Edgard José Jorge Filho

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

Júlio César Ramos Esteves

Departamento de Filosofia – UENF

Edgar de Brito Lyra Netto (suplente)

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia

E Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Alexandre Arantes Pereira Skvirsky

Graduou-se em Filosofia na UERJ (2004) com a monografia “A Antropologia na Filosofia Prática de Kant”, sob orientação do Professor Luiz Bernardo Leite Araújo. Suas áreas de interesse são: Filosofia Moderna, a tradição cética, História da Filosofia e Antropologia Filosófica. E-mail: alexandre.skvirsky@gmail.com.

Ficha Catalográfica

Skvirsky, Alexandre Arantes Pereira

Dogmatismo e ceticismo na filosofia crítica de Kant / Alexandre Arantes Pereira Skvirsky ; orientador: Vera Cristina de Andrade Bueno. – 2008.

211 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Dogmatismo. 3. Ceticismo. 4. Autoconhecimento. 5. Filosofia moderna. 6. Kant, Immanuel, 1724-1804. I. Bueno, Vera Cristina de Andrade. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD:100

À minha mãe e ao Tomás.

Agradecimentos

À Prof.^a Vera Bueno, pelas aulas e conversas. Sem a sua ajuda e sua paciência não teria sido possível começar este estudo ou sequer chegar até ele.

Ao Professor Doutor Luiz Bicca, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, pelo seu incentivo à curiosidade e pesquisas filosóficas e apoio ao meu ingresso no programa de pós-graduação da PUC-Rio.

Aos professores Edgard José Jorge Filho e Júlio César Ramos Esteves por aceitarem compor a banca de examinadores, e pelas suas importantes críticas que me levaram a repensar e reescrever praticamente toda a dissertação.

Ao Professor Danilo Marcondes pelas suas excelentes aulas, que despertaram o interesse no ceticismo antigo.

Aos funcionários da PUC-Rio pelo ótimo atendimento.

Ao César Cipriano, amigo e colega, que me ajudou na clareza e compreensão do trabalho, ao qual estimulou e deu respaldo.

Ao Bruno Esteves Vigne, pela sua amizade, leituras e correções.

Ao colega Rogério Oleniski, pelos seus textos e pelas conversas.

A minha irmã Silvia e meu cunhado Ajay Gupta, muito queridos.

A minha mãe, pelo seu constante incentivo, à Larissa, pelo seu amor, e à Tatiana pelas suas brincadeiras e seriedades.

A Hebréia. Sem a sua cumplicidade, as nossas leituras e diálogos, eu não teria conseguido terminar essa dissertação.

Ao Tomás, por existir, pelo seu olhar, seus sorrisos, seu choro que estridula a alma.

Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida, que possibilitou a aquisição do material necessário para a pesquisa.

Resumo

Alexandre Arantes Pereira Skvirsky; Vera Cristina de Andrade Bueno. **Dogmatismo e Ceticismo na filosofia crítica de Kant.** Rio de Janeiro, 2008. 211p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A filosofia crítica de Kant refuta o dogmatismo e o ceticismo tomados exclusivamente, mediante o critério do autoconhecimento da razão. Entretanto, o dogmatismo não pode ser simplesmente superado. A conversão da postura dogmática para a crítica não exclui o que há de necessário no procedimento dogmático, tanto para a razão quanto para a filosofia. O mesmo vale para o ceticismo. A hipótese que serve de guia para essa dissertação é a de que como o procedimento dogmático e o método cético são necessários para o conhecimento, eles não podem ser superados, mas devem ganhar uma nova versão crítica. Pode-se afirmar que a coexistência em certa medida de ceticismo e dogmatismo em um único sistema filosófico caracteriza o pensamento moderno. Essa síntese, desse modo, pode ser considerada uma marca da modernidade e, para Kant, contrapor o método cético ao procedimento dogmático é um modo de manter a saúde da razão e o vigor do pensamento, sendo Kant o primeiro pensador moderno a sustentar e a elaborar essa síntese como uma tarefa permanente para a filosofia.

Palavras-chave

Ceticismo; Dogmatismo; Autoconhecimento; Filosofia Crítica; Modernidade; Immanuel Kant.

Abstract

Alexandre Arantes Pereira Skvirsky; Vera Cristina de Andrade Bueno. **Dogmatism and Scepticism in Kant's critical philosophy**, 2008. 211p. M. Phil. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Kant's critical philosophy refutes dogmatism and also scepticism taken exclusively, through the criteria of the self-knowledge of reason. However, dogmatism cannot be simply surpassed. The conversion from the dogmatic posture to the critical does not exclude what is necessary in the dogmatic procedure, for reason as well as for philosophy. The same goes for scepticism. The hypothesis guiding this work is that the dogmatic procedure and the sceptical method are both necessary for knowledge; they cannot be surmounted, but must instead receive a critical version. It is right to say that the synthesis in some measure of scepticism and dogmatism in a single philosophical system characterizes modern thought. This synthesis, therefore, can be considered as a mark of modernity, and, for Kant, to oppose the sceptical method with the dogmatic procedure is a means of keeping reason healthy, and thought, vigorous, being Kant the first thinker in modernity to hold and elaborate this synthesis as a permanent task for philosophy.

Keywords

Scepticism; Dogmatism; Self-knowledge; Critical Philosophy; Modernity; Immanuel Kant.

Sumário

1. Introdução	10
2. Kant e a Modernidade	16
2.1 Kant e a Filosofia Moderna	16
2.2 Bacon e Kant	24
2.3 O Idealismo Transcendental	34
2.4 Metafísica e Modernidade	44
3. Dogmatismo	50
3.1 A distinção entre Dogmatismo e Procedimento Dogmático	50
3.2 A tendência dogmática	57
3.3 Esclarecimento (<i>Aufklärung</i>)	62
3.4 Dogmatismo, Religião e Dialógo	66
3.5 Aparência <i>versus</i> Coisa em si e Ontologia	74
4. Ceticismo	78
4.1 Variedades de Ceticismo	78
4.2 Ceticismo pirrônico	82
4.3 Kant e o Pirronismo	90
4.4 A distinção entre Ceticismo e Método Cético	98
4.5 A Antinomia da Razão Pura	103
4.6 Limites e fronteiras	118
5. Criticismo	126
5.1 A doença da razão	134
5.2 O novo dogmatismo de Kant	139
5.3 Reflexão e Autoconhecimento	149
5.4 A História da Razão Pura	157
5.5 Filosofia e Filosofar	165
5.6 Sobre a Morte	169

6. Conclusão	173
7. Referências Bibliográficas	182
8. Anexo I	190
9. Anexo II – <i>Poema Biografia</i>	210